

PARTIÇÃO DOS DESLOCAMENTOS NO SISTEMA DE TRANSCORRÊNCIA LANCINHA-CUBATÃO-PARAÍBA DO SUL

Alberto Pio Fiori¹; Ângela Pacheco Lopes¹; Máira Hilgemberg Alves¹

¹UFPR

RESUMO: O Sistema de Transcorrência Lancinha-Cubatão-Paraíba do Sul compreende um conjunto contínuo de falhas de direção N50-55E, que trunca e verga estruturas em rochas nos estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Este sistema inclui estruturas secundárias associadas, como falhas sintéticas e antitéticas, dobras escalonadas e granitos intrusivos, que indicam movimento lateral direito no Pré-Cambriano. A partição do deslocamento deste sistema é feita por meio da integração da deformação cisalhante ortogonalmente à falha principal, executada por pesquisadores no âmbito do Projeto Falhas/PETROBRAS/UFPR e de referências bibliográficas. O deslocamento parcial do Sistema Transcorrente Lancinha-Cubatão-Paraíba do Sul, obtido desde o limite do Pré-Cambriano com a Bacia do Paraná (no Paraná), até sua interseção com a Falha de Taxaquara (em São Paulo), apresenta um somatório de aproximadamente 302km, estando incluídas nesta avaliação as componentes paralelas à falha principal dos deslocamentos das falhas do Cerne (13km), da Ribeira (70km) e de Taxaquara (100km), consideradas sintéticas em relação ao sistema transcorrente principal. Por outro lado, as inflexões de estruturas nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, como falhas de cavalgamento e contatos litológicos pré-existentes, rotacionadas de modo passivo por esse sistema, mostram um deslocamento total de 522Km, calculado através da técnica da integração da deformação em seções ortogonais à falha principal. A diferença poderia ser atribuída a deslocamentos não avaliados do Sistema em condições rúpteis sendo, no entanto, mais provável que tal diferença esteja associada à transpressão. No caso de $(1+\Delta) = 0,7$ esse rejeito passa a ser da ordem de 365km, implicando na formação de uma estrutura em flor positiva com largura de 36 km e um relevo de cerca 250 metros de altura. Deve-se ter em conta aqui que o relevo vai sendo concomitantemente erodido na medida em que ocorre o soerguimento. Por outro lado, a componente normal do deslocamento da Falha de Taxaquara em relação à Falha de Paraíba do Sul mostra um encurtamento da ordem de 35km, correspondendo à largura da estrutura em flor originada pela compressão lateral do bloco a noroeste, limitado pela falha de Taxaquara a sul e o Sistema de Transcorrência, contra o bloco a sudeste do Sistema de Transcorrência Lancinha-Cubatão-Paraíba do Sul. Movimento anti-horário desse sistema foi observado ao longo da Lancinha através de seixos deformados da Formação Camarinha e do deslocamento de diques de diabásio, num total de cerca 900 metros, possivelmente do Mesozóico em diante. Esse movimento origina estruturas em flor nos basaltos da Formação Serra Geral, situados sobre o prolongamento da Falha da Lancinha na Bacia do Paraná.

PALAVRAS CHAVE: SISTEMA DE TRANSCORRÊNCIA LANCINHA-CUBATÃO-PARAÍBA DO SUL, ANÁLISE DINÂMICA